

EDITORIAL

Abrimos este editorial com uma ótima notícia para todos os colegas pesquisadores: a partir de 2013, *Interação em Psicologia* passa a ter periodicidade quadrimestral, agilizando consideravelmente seu fluxo de publicação. Temos recebido um número de artigos cada vez mais elevado, o que torna tal mudança ainda mais oportuna. Esperamos que isso torne nossa revista ainda mais atrativa como um canal qualificado de divulgação de resultados de pesquisas.

A partir do próximo número, *Interação em Psicologia* passará a ter como editor o professor Adriano Furtado Holanda, docente do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPR. Com larga experiência na editoria da *Revista da Abordagem Gestáltica*, o professor Adriano tem todas as condições para continuar conduzindo nossa revista por seu caminho de sucesso, e fazê-la avançar ainda mais.

O aprendizado pelo qual passei durante meus mais de seis anos como editor de *Interação em Psicologia* é imensurável. Gostaria de agradecer a algumas pessoas, em especial, por sua colaboração nesse aprendizado. À professora Lidia Weber, minha antecessora na editoria da revista, que a conduziu com extrema dedicação e competência durante seis anos, e que confiou em meu trabalho a ponto de me indicar para assumir seu cargo. A todos os colegas do Departamento de Psicologia da UFPR que atuaram como editores associados da revista ao longo de meus anos como editor, sem os quais meu trabalho seria impossível. Ao nosso qualificado e prestativo Conselho Editorial, do qual temos muito orgulho. A todos os profissionais que prestariam valiosíssima assessoria *ad hoc* na avaliação dos manuscritos, e cuja colaboração é não menos que fundamental para o sucesso de nossa tarefa. A todos os pesquisadores que nos confiaram e continuam confiando a grande responsabilidade de avaliar os resultados de seu árduo trabalho de pesquisa. A todos os leitores que confiaram em nossa capacidade de disponibilizar material de qualidade para a comunidade científica. E a Fátima Beghetto, companheira de trabalho que realiza com extremo cuidado e carinho o trabalho de diagramação de nossa revista, desde que ela foi fundada.

Neste número de *Interação em Psicologia*, Luíza Maria da Rocha Zunino, Edi Cristina Manfroí, Sandra Adriana Neves Nunes, Ana Maria Xavier Faraco, Mauro Luís Vieira e Kenneth H. Rubin examinam correlações entre dimensões qualitativas da amizade e da autopercepção em crianças de 9 a 13 anos de idade. Amanda Mota Pacciulio, Luzia Iara Pfeifer e Jair Licio Ferreira Santos apresentam adaptação transcultural da Escala Lúdica Pré-Escolar de Knox. Alberto Filgueira e Pedro Pires avaliam a validade preditiva do Teste de Associações Implícitas (TAI) para o prognóstico de comportamentos de consumo.

Maria Clara de Freitas, Thaize de Souza Reis, Tâhcita Medrado Mizael e Camila Domeniconi apresentam estudo sobre o responder por exclusão em cães por meio do ensino de discriminações condicionais entre objetos e seus respectivos nomes ditados. Rebeca Lopes Cavaletti e João dos Santos Carmo apresentam estudo abordando a avaliação e ensino de habilidades no uso de dinheiro a uma participante de 86 anos, com Alzheimer. Gabriela Rizzo Perossi e Kester Carrara realizam uma análise comportamental de campanhas e programas de conservação de água. Alexandre Dido Balbinot, Gabriel Soares Ledur Alves e Renata Brasil Araujo avaliam o perfil de consumo de substâncias psicoativas por escolares da Grande Porto Alegre/RS. Mariana Santiago de Matos-Silva, Rosane de Albuquerque dos Santos Abreu e Ana Maria Nicolaci-da-Costa analisam os diferentes níveis de intimidade nos relacionamentos em comunidades virtuais. Ana Cláudia Bortolozzi Maia investiga aspectos da sexualidade em uma narrativa autobiográfica de uma jovem com lesão medular adquirida. Tereza Glaucia Rocha Matos, Luciana Maria Maia e Regina Heloisa Maciel analisam a identidade social de catadores de material reciclável. Jussara Rocha Batista e Emmanuel Zagury Tourinho apresentam uma interpretação analítico-comportamental do autocontrole emocional. Gabriela Sbardelloto, Luiziana Souto Schaefer, Beatriz de Oliveira Meneguelo Lobo, Renato Maiato Caminha e Christian Haag Kristensen discutem o processamento cognitivo no Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), através das teorias mais relevantes relacionadas ao seu desenvolvimento e manutenção. Carolina Rosa Campos e Tatiana de Cássia Nakano avaliam a produção científica brasileira sobre avaliação da inteligência. Andrezza Souza Martinez, Andriele Monteiro de Oliveira, Auxiliatrice Caneschi Badaró, Daniel Alexandre Gouvêa Gomes, Fabrícia Souza Peres, Francesca Stephan Tavares, Jonayne Kelly da Silva Souza, Letícia Cortes de Souza, Sabrina Maura Pereira e Lélío Moura Lourenço fornecem um panorama das produções acadêmicas referentes a teses e dissertações da CAPES, defendidas entre 1987 e 2009. Letícia Scorsi e Maria da Conceição Diniz Pereira de Lyra apresentam uma revisão da literatura sobre o manhês – fala diferenciada dirigida a bebês –, ressaltando argumentos para uma proposta de análise microgenética das trocas mãe-bebê. Maurício da Silva Neubern apresenta, por meio da noção de drama, um arcabouço inicial para a compreensão da clínica de Milton Erickson. Priscilla Machado Moraes e Cristina Maria de Souza Brito Dias apresentam uma revisão sobre a história da alimentação e sua influência no desenvolvimento da obesidade infantil. Carmen Sá Brito Sigwalt e Sandra Regina Kirchner Guimarães analisam diferentes perspectivas de aquisição da linguagem escrita. Por fim, Laissy Taynã da Silva Barbosa e André Luiz Picolli da Silva apresentam resenha sobre o livro “Tempo e Felicidade”, de Marília Pereira Millan.

Boa leitura!

Alexandre Dittrich
Editor